



Press Release

Para divulgação imediata

Três novos investimentos em empresas, ao abrigo do Fundo de Capitalização e Resiliência do PRR

15,4 milhões de euros de investimento total na Valérius Têxteis, LBM Carpintarias e Bettery

06 de dezembro de 2023 – Porto, Portugal – Concluídos mais três acordos de investimento, no âmbito da Janela A do [Programa de Recapitalização Estratégica](#), num **montante total de 15,4 milhões de euros**, para investimento nas empresas [Valérius – Têxteis](#), [LBM Carpintarias](#) e [Bettery](#).

Do valor total de investimento, **10,78 milhões de euros** correspondem a financiamento do Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR) e **4,62 milhões de euros** a investimento privado.

VALÉRIUS – TÊXTEIS: Projeto Valérius 360°

A operação de investimento no projeto Valérius 360°, da Valérius – Têxteis, **totaliza 9,9 milhões de euros**, dos quais **6,93 milhões são investidos pelo FdCR e o restante pela Rúbrikexpansiva – Unipessoal**, uma empresa situada em Barcelos. A estratégia de investimento prevê a subscrição de obrigações convertíveis em ações preferenciais, com direito a voto, com uma maturidade de 8 anos.

Situada em Barcelos, a Valérius – Têxteis, S.A., dedica-se à produção e comercialização de vestuário de média a alta qualidade, com um foco significativo na exportação, tendo iniciado em 2019, o projeto Valérius 360°, sobre o qual incide esta operação de investimento. Trata-se de um projeto diferenciador, com um forte compromisso com a economia circular, ao alavancar resíduos têxteis para a produção de novos produtos têxteis.

Empenhada em reduzir o impacto ambiental da indústria têxtil, a Valérius prevê que, dentro de dois anos, mais de 50% das suas peças sejam produzidas a partir de têxteis recuperados e, em cinco anos, a reciclagem represente 100% do seu negócio. Este investimento estratégico visa fortalecer a estrutura de capital da empresa, respondendo às necessidades de investimento em equipamentos fixos, fundo de maneio e reembolso de empréstimos. Essencial para sustentar o crescimento projetado da Valérius nos próximos anos, este passo reflete uma abordagem proativa e estratégica para o futuro da empresa no mercado têxtil global.

José Manuel Vilas Boas Ferreira e Fátima Pinho, Presidente e Diretora Financeira (CFO) do grupo **Valérius Têxteis**, respetivamente, uniram-se para expressar o seu entusiasmo comum: «*O investimento do Fundo de Capitalização e Resiliência representa a consolidação do Projeto Valérius 360, que está*





relacionado com a sustentabilidade e totalmente assente na circularidade. O nosso objetivo é reverter a pegada de carbono para um valor próximo do zero até 2030.»

Para **Pedro Abreu e Castro**, gerente da **Rúbrikexpansiva** «*É um grande desafio para a Rúbrikexpansiva o investimento efetuado em conjunto com o BPF no projeto 360 da Valérius! A economia circular é já o presente e a Valérius está, sem dúvida, na linha da frente no que se refere à produção de fios reciclados e sustentáveis e à comercialização de roupa verde! A participação no presente programa junto com o BPF é a oportunidade para poder, de forma concentrada e intensiva, investir nesse projeto garantindo, estamos convencidos, o seu sucesso e crescimento.*»

LBM CARPINTARIAS

O montante total da operação na LBM Carpintarias **ascendeu a 3,5 milhões de euros**, dos quais **2,45 milhões são investidos pelo FdCR e o restante pela Flexdeal**. A estratégia de investimento prevê a entrada no capital da empresa e a subscrição de obrigações não obrigatoriamente convertíveis em capital, com uma maturidade de 7 anos.

Constituída em 2007, a LBM Carpintarias dedica-se à fabricação e montagem de soluções para clientes empresariais que procuram implementar projetos para espaços comerciais, lojas e stands para feiras e exposições, nacionais ou internacionais, assim como outro mobiliário em madeira para todos os fins.

Este investimento estratégico permitirá à LBM Carpintarias não só consolidar a sua presença no mercado nacional, como também expandir a sua atividade em feiras e exposições internacionais, fortalecendo assim a sua competitividade e reconhecimento no setor de carpintaria e design de interiores. Este investimento, alinhado com os objetivos estratégicos e operacionais da empresa, sublinha o seu compromisso com a inovação, assegurando a continuidade do seu crescimento e o desenvolvimento de soluções criativas e sustentáveis.

Pedro Barbosa, CEO da LBM Carpintarias, reflete sobre os desafios e oportunidades enfrentados pela empresa num contexto global em constante mudança, especialmente sob o impacto da pandemia COVID-19. Inspirando-se nas palavras de Lao Tzu, ele afirma: *“Uma jornada de mil quilómetros precisa de começar com um simples passo”*. O CEO da LBM Carpintarias vê a pandemia não apenas como um desafio, mas como um ponto de partida para uma transformação significativa. *“É com o Banco Português de Fomento, numa parceria de relevância importantíssima na forma de alavanca de crescimento, que nos permitiremos transformar e desenvolver competências, continuar a capitalizar o potencial da nossa empresa e produzir resultados positivos enquanto caminhamos em ambientes absolutamente dinâmicos”*.

BETTERY

Dois milhões de euros foi o montante total da operação de investimento na Bettery, em **parceria com a Flagrantopportunity**, entidade do grupo **Flexdeal**, dos quais **1,4 milhões de euros são financiados pelo FdCR e o restante pelo coinvestidor**. A estratégia de investimento inclui a participação no capital da empresa e a subscrição de obrigações não obrigatoriamente convertíveis em capital, com uma maturidade de 8 anos.





Fundada em maio de 2020, a Bettery é uma startup portuguesa de biotecnologia que se baseia na ciência para proporcionar melhorias no rendimento físico e mental, através de produtos de nutrição inovadores e avançados com base 100% vegetal. A crescente preocupação da população com a saúde e bem-estar estão patentes nas tendências atuais de maior procura por parte dos consumidores nas áreas da suplementação e nutrição. A Bettery disponibiliza um portfólio variado de produtos nutricionais assente na satisfação de seis necessidades: proteína vegetal, energia, imunidade, relaxamento, melhoria do sono e recuperação.

Este investimento de 2 milhões de euros tem como propósito desenvolver produtos nutricionais avançados, alinhando-se com a tendência de inovação e resposta às necessidades de saúde e bem-estar dos consumidores.

Num momento importante para a Bettery **Alexandre Pita de Abreu, fundador e CEO da Bettery** expressa que *«os acionistas fundadores, gestores e colaboradores da Bettery celebram com entusiasmo, a entrada do Fundo de Capitalização e Resiliência no capital da companhia. Este movimento permitirá fortalecer laços e impulsionar juntos o caminho promissor que a Bettery tem pela frente.»*

Em paralelo, **Alberto Amaral, CEO da Flexdeal**, partilha a perspetiva de um coinvestidor ativo no âmbito do programa Recapitalização Estratégica, afirmando que *«é com entusiasmo que a Flexdeal, no papel de coinvestidor, vê formalizadas as primeiras operações do programa Recapitalização Estratégica (Janela A). Com base na importância destes programas para o fomento da economia, a Flexdeal tem como objetivo ultrapassar os 30 milhões de euros de investimento global, tornando-se um coinvestidor de referência para as PME portuguesas e para o BPF.»*

Impacto significativo do Fundo de Capitalização e Resiliência na economia nacional: Cerca de 43% do Fundo já alocado a operações contratadas

Ao abrigo do Programa de Recapitalização Estratégica, o BPF aprovou 16 operações de investimento, num valor de 99,3 milhões de euros, cerca de 50% da dotação global deste programa (200 milhões de euros). Destas aprovações, já foram contratualizadas operações de investimento que ultrapassam os **78,7 milhões de euros (39,4% da dotação total do programa), distribuídos por 12 empresas.**

No contexto mais amplo, o Fundo de Capitalização e Resiliência, lançado com uma dotação inicial de 1.300 milhões de euros, distribuídos por quatro instrumentos distintos – Programa Consolidar, Programa de Recapitalização Estratégica, Programa de Venture Capital e Programa Deal-by-Deal –, registou um total de **operações aprovadas no valor de 999,3 milhões de euros (76% da dotação total do Fundo).**

Destas foram já **contratualizados 557 milhões de euros**, representando um impacto de 42,2% sobre a alocação total do Fundo e cerca de **127 milhões de euros** já foram efetivamente **entregues às empresas.**

É importante salientar que no caso de Portugal, **o período de investimento do Fundo de Capitalização e Resiliência foi estendido até 2025.** Este ajuste temporal permite que as empresas beneficiem de mais tempo para implementar as suas estratégias de crescimento e inovação com apoio financeiro, o que é particularmente importante para garantir a recuperação económica e promover a resiliência a longo prazo do tecido empresarial português.





Ana Carvalho, CEO do Banco Português de Fomento, realça a relevância estratégica das recentes operações de investimento, enfatizando que *«Os investimentos que realizamos são um claro indicativo do nosso compromisso em impulsionar o crescimento sustentável e a competitividade das empresas portuguesas. Através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), estamos não apenas a apoiar o acesso ao financiamento essencial para alavancar projetos empresariais. O nosso objetivo é assegurar que um número maior de empresas viáveis tenha as condições necessárias para crescer e competir num cenário económico global cada vez mais desafiador.»*



Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

Saiba mais em: <https://www.bpfomento.pt/>

Sobre o Fundo de Capitalização e Resiliência

O [Fundo de Capitalização e Resiliência](#) é um fundo autónomo, que dispõe de uma dotação até ao montante total de 1.300 milhões de euros e tem como principais objetivos: (i) aportar apoio público temporário para reforçar a solvência de sociedades comerciais que desenvolvam atividade em território nacional e que hajam sido afetadas pelo impacto da pandemia da doença Covid19 e (ii) apoiar o reforço de capital de sociedades comerciais em fase inicial de atividade ou em processo de crescimento e consolidação. O Fundo tem prevista a participação em operações de capitalização de empresas economicamente viáveis com elevado potencial de crescimento, em setores estratégicos e com orientação para mercados externos, com intervenção pública de caráter temporário e mecanismos preferenciais de coinvestimento, com governança clara e transparente e que opere através de investimento ou financiamento de operações de capital, quase-capital e dívida, preferencialmente com cofinanciamento público e privado ou, no início, com fonte de financiamento totalmente pública.

Sobre o Programa de Recapitalização Estratégica

Lançado através do Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR) e criado no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência nacional (PRR), o [Programa de Recapitalização Estratégica](#), gerido pelo Banco Português de Fomento, é um programa de investimento direto, em capital ou quase capital, nas empresas, em parceria com entidades financeiras ou não financeiras, que visa reforçar a solvência das empresas viáveis que desenvolvem atividade em Portugal, com o objetivo de promover o crescimento sustentável a longo prazo da economia portuguesa, apoiar a consolidação de negócios em setores estratégicos e promover a resiliência financeira das empresas





Banco Português
de Fomento



portuguesas, dotando-as de ferramentas para responder aos desafios das prioridades europeias e nacionais do clima e da transição digital.



Para mais informações, por favor contacte:

Media Relations Team

media@bpfomento.pt

